

## REVISTA PIXO: DEMOCRATIZANDO A PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA E ARTÍSTICA

BEATRIZ DE OLIVEIRA BRUM<sup>1</sup>; EDUARDO DA SILVA E SILVA<sup>2</sup>; GABRIELA DROPPA TRENTIN<sup>3</sup>; JAQUELINE HARUMI TAKAHASHI<sup>4</sup>; EDUARDO ROCHA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – beatrizbrum504@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – duardsv@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – gd.trentin@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – jaqueline.harumi@yahoo.com.br

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – amigodudu@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A PIXO - Revista de Arquitetura, Cidade e Contemporaneidade<sup>1</sup> é uma revista digital tridimensional sediada na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Pelotas. Iniciada em 2017, a revista surgiu como iniciativa dos Grupos de Pesquisa CNPq Cidade+Contemporaneidade (PROGRAU/UFPEL) e Arquitetura, Derrida e Interconexões (PROPAR/UFRGS). Ao transcender os limites disciplinares, a revista reúne arquitetos, urbanistas, artistas e ativistas, promovendo um diálogo plural e interdisciplinar sobre os desafios e as potencialidades do espaço urbano.

A revista tem como objetivo a seleção de artigos, ensaios, entrevistas e resenhas, redigidos em português, inglês e espanhol, em números temáticos, e com a abordagem multidisciplinar que permeiam questões relacionadas à nossa sociedade contemporânea, trazendo discussões que vão além do ambiente acadêmico, mostrando narrativas que diariamente esbarram no cotidiano, em especial na relação entre a arquitetura e a cidade, habitando para isso as fronteiras da filosofia da desconstrução, das artes e da educação, assim criando ações projetuais e afectos para a ética e estética urbana atual.

Hoje, com 29 edições e cerca de 600 artigos e ensaios publicados, a revista se mantém como instrumento de manifestação, destacando arquitetos, urbanistas, educadores, escritores e artistas independente do seu nível de formação. Resistindo sobre a indústria produtiva dos periódicos, partindo da finalidade de possibilitar múltiplas vozes e diferentes olhares sobre as temáticas. Atualmente a revista detém classificação prévia CAPES QUALIS-periódicos A4, resultando da periodicidade da revista, que desde 2017 consegue publicar quatro edições por ano e pela diversidade de autores e instituições de estão relacionados pela multidisciplinaridade. Temáticas com o propósito de visibilizar assuntos como, a produção das cidades, conflitos urbanos, desigualdades sociais, diferentes manifestações e intervenções, mudanças tecnológicas e experimentações no espaço urbano cotidiano.

### 2. METODOLOGIA

De acordo com as reflexões de Habermas (1987), “a inclusão de múltiplas vozes no debate público é essencial para a construção de uma esfera pública democrática, onde diferentes atores sociais possam expressar suas visões e contribuir para a formação de consensos.” Nesse sentido, a Revista Pixo adota

<sup>1</sup> Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/pixo/index>

uma abordagem inclusiva e multidisciplinar em sua estrutura editorial, buscando promover a diversidade de perspectivas e garantir que pesquisadores, artistas, ativistas e moradores tenham espaço para compartilhar suas narrativas e experiências sobre o ambiente urbano.

O processo de curadoria da PIXO é baseado em chamadas públicas para submissões de artigos, ensaios, entrevistas e resenhas, sem restrições quanto à formação acadêmica dos colaboradores. A revista propõe transcender o ambiente acadêmico, envolvendo atores sociais que vivenciam o espaço urbano de maneira direta, como moradores e artistas, possibilitando a democratização do conhecimento e o diálogo entre saberes distintos. A metodologia de curadoria da revista envolve a seleção de trabalhos que contribuam com discussões que cruzam fronteiras disciplinares, promovendo a filosofia da desconstrução e reflexões críticas sobre as cidades contemporâneas.

As submissões são revisadas por avaliadores convidados, em um processo de “revisão cega”, o que assegura a imparcialidade das avaliações. O caráter inclusivo da revista se reflete na priorização de trabalhos que abordem temáticas de interesse social e urbano, como conflitos urbanos, desigualdades, manifestações culturais e experimentações no espaço público. A PIXO visa, assim, tornar acessíveis discussões que são muitas vezes restritas a espaços acadêmicos, ampliando seu alcance e impacto social.

A Revista Pixo também adotou a iniciativa de dar voz às obras que antes eram apenas leituras, criando o evento "Editor@s+Autor@s Encontros". O objetivo desse evento é incentivar debates e promover a disseminação dos textos e pesquisas apresentados em cada novo volume da revista. Esses encontros são planejados para ocorrer logo após a publicação mais recente, funcionando também como um evento de lançamento. As atividades de extensão vinculadas a esses encontros são organizadas pela equipe editorial da revista, que inclui professores, doutores, mestrandos e graduandos. A divulgação do evento é realizada através de banners digitais amplamente compartilhados nas redes sociais e no site da universidade, fornecendo ao público todas as informações necessárias para a participação.

### **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

Desde o início do evento "Editor@s+Autor@s Encontros", foram realizados sete encontros (Fig. 1). O primeiro ocorreu em 24 de novembro de 2021, com o tema "Pequenas Cidades: múltiplas abordagens sobre esses ambientes e experiências em espaços menores", cujo objetivo era estimular diversas perspectivas sobre pequenas localidades, abordando intervenções e ocupações em ambientes de menor escala. Esse evento proporcionou diálogos interdisciplinares que envolvem áreas como artes, filosofia, geografia, entre outros. Todos os encontros foram gravados e disponibilizados no canal do YouTube da revista<sup>2</sup>, criando um acervo online que possibilita o acesso contínuo aos diálogos promovidos.

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCDuLIC84tl61hCBMcijKM5A>



Figura 1 - Post de divulgação dos encontros de editoe@s e autor@s. Fonte: Instagram PIXO.

A iniciativa de promover os "Editor@s+Autor@s Encontros" tem se mostrado crucial para a disseminação das ideias publicadas e para o aprofundamento dos debates. Além de atuar como lançamento das edições, esses eventos possibilitam a interação entre autores e leitores, promovendo trocas de conhecimento e estimulando reflexões críticas sobre os temas abordados. O engajamento de estudantes e docentes nesses encontros fortaleceu a integração entre ensino, pesquisa e extensão, proporcionando uma experiência formativa rica para os envolvidos.

Um exemplo recente desse engajamento é o próximo encontro virtual, agendado para o dia 9 de outubro de 2024, às 17h, que reunirá autores, autoras, editores e editoras que contribuíram para a 29ª edição da revista. Com a temática "Paisagens Pós-Antropoceno", a publicação foi lançada em junho de 2024<sup>3</sup> (Fig. 2). Este evento reforça o compromisso da revista em promover diálogos enriquecedores e reflexões críticas sobre as mudanças e desafios que o ambiente urbano enfrenta na era contemporânea.

Os impactos da Revista PIXO são amplos e diversificados. A revista conseguiu alcançar não apenas o público acadêmico, mas também comunidades locais e ativistas, tornando acessível a discussão de temas que, muitas vezes, são restritos ao meio acadêmico. Essa abertura gerou um espaço inclusivo e democrático, onde vozes diversas podem compartilhar suas experiências sobre o espaço urbano. Além disso, o evento "Editor@s+Autor@s Encontros" fortaleceu o papel da revista como um espaço de reflexão crítica e contínua.

Por fim, a formação acadêmica dos estudantes envolvidos nas atividades da revista foi substancialmente enriquecida. Ao participar de processos editoriais e na organização dos eventos, eles desenvolveram habilidades em pesquisa, curadoria, comunicação e articulação interdisciplinar. Esses impactos na formação acadêmica contribuem diretamente para a capacitação dos estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios das discussões urbanas contemporâneas.

A PIXO busca romper com as barreiras tradicionais do sistema editorial, muitas vezes restritivo, promovendo um espaço democrático e acessível para

<sup>3</sup> Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/pixo/issue/view/1272>

pesquisadores e artistas de diferentes áreas (FUÃO, 2006). Ao adotar uma abordagem colaborativa e multidisciplinar, a revista se posiciona como um canal que valoriza tanto o rigor científico quanto a criatividade artística.



Figura 2 - Post de divulgação do 29º encontro de editoe@s e autor@s. Fonte: Instagram PIXO.

#### 4. CONSIDERAÇÕES

A Revista PIXO se destaca por sua abordagem inclusiva e multidisciplinar, promovendo um diálogo amplo entre pesquisadores, artistas e moradores sobre o espaço urbano. Os encontros "Editor@s+Autor@s" têm sido fundamentais para estimular a troca de ideias, reforçando a importância da colaboração e do compartilhamento de experiências entre diferentes atores sociais. Os impactos gerados pela PIXO se estendem além da academia, alcançando comunidades e criando um ambiente propício para discussões que, frequentemente, permanecem restritas a espaços acadêmicos. A participação de estudantes nos processos editoriais e na organização dos eventos enriquece sua formação, desenvolvendo habilidades essenciais para a pesquisa e a articulação interdisciplinar. Assim, a revista não só democratiza o acesso ao conhecimento, mas também reafirma seu compromisso com a construção de uma esfera pública mais rica e plural, fortalecendo a reflexão crítica sobre as dinâmicas urbanas contemporâneas e contribuindo para a construção de um futuro mais inclusivo e colaborativo.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FUÃO, Fernando Freitas. A universidade incondicional. **Arquitextos**, 073.06, ano 07, jun., 2006. Disponível em: <https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/07.073/348>. Acesso em: 4 out. 2024.

HABERMAS, Jürgen. **Teoria da Ação Comunicativa: Racionalidade da ação e racionalização da sociedade**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

PIXO - Revista de Arquitetura, Cidade e Contemporaneidade. **Chamada para submissão de artigos**. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/pixo/index>. Acesso em: 4 out. 2024.